EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5002919-88.2024.8.21.0028

Processo nº: 5010640-28.2023.8.21.0028

A ***MRS Administração Judicial***, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** DAS EMPRESAS **TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA, CLAUDIR A KNIPHOFF - EPP e TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE AGOSTO E SETEMBRO DE 2025**, com fulcro no art. 22, II, "a" e "c" da Lei nº 11.101/2005:

Sítio Eletrônico:

https://www.mrs.adm.br/transportadora-kniphoff-ltda-e-outros/

DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente

dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA

CNPJ: 89.707.178/0001-80

Razão Social: CLAUDIR A KNIPHOFF

CNPJ: 93.636.611/0001-01

Razão Social: TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

CNPJ: 95.219.887/0001-10

Natureza Jurídica: TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA E TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA - SOCIEDADES EMPRESÁRIAS LTDA. CLAUDIR A KNIPHOFF - SOCIEDADE INDIVIDUAL//

Sede: RUA FELIPE SOARES DE LIMA, 39 - CRUZ ALTA/RS

Composição societária: CLAUDIR A KNIPHOFF, MARIA CLAUDETE KNIPHOFF E EDMUNDO FLORES KNIPHOFF

1. INSPEÇÃO

As empresas foram inspecionadas em 11/09/25, acompanhadas pelas Sras. Maria Claudete Kniphoff, Sr. Claudir e Sra. Ana (representando o Sr. Cláudio) e pelo Dr. Rafael, procurador das recuperandas.

Após observância dos índices baixíssimos nos documentos contábeis, dificuldade financeira essa que as empresas vinham relatando em suas inspeções, cumulado com o correto apontamento do Ministério Público nos autos principais, a AJ realizou questionamento pontual sobre a real atividade de cada empresa, concluindo-se pela relação entre elas abaixo informada:

- **Kniphoff: possui frota de caminhões, sendo utilizados para geração de receita na empresa Coqueirinho. Suas notas fiscais,**

segundo informações da empresa, são geradas para a Coqueirinho.

- **Claudir: informou que possui caminhões próprios, porém estão inativos em virtude de ausência de caixa para manutenção destes. Ainda, afirmaram que esta empresa estava em grave situação nos últimos meses e, em meados de julho paralisou totalmente as mínimas atividades que possuía.**
- **Coqueirinho: segundo comunicado em inspeção, trata-se da única empresa em total funcionamento, utilizando seus próprios caminhões, além daqueles fornecidos pela Kniphoff.**

A situação acima posta gera sérias dúvidas sobre a real situação das empresas no que tange à continuidade do processo de recuperação judicial em face destas, ao passo que a permanência da empresa em atividade comercial é requisito fundamental para o deferimento e a concessão da recuperação judicial.

Em continuidade, informaram que as Recuperandas continuam com 14 funcionários sob regime celetista, sendo que as remunerações estão sendo adimplidas regularmente, embora persistam as dificuldades.

Portanto, os 09 (nove) caminhões existentes são apenas das empresas Kniphoff e Coqueirinho, ao passo que a empresa Claudir está em total inatividade. Afirmaram que as 02 (duas) empresas cujas atividades são mantidas promoveram a alienação dos tanques, conforme autorizado pelo MM. Juízo, no sentido de custeio de contas.

Com relação aos tributos, comunicou que estão avançando positivamente para o êxito em obter os parcelamento.

Diante do cenário preocupante exposto acima, tudo indica que as empresas Kniphoff e Coqueirinho estão em atividade, porém a empresa Claudir está em completa inatividade. Em face disso, é primordial a apresentação de maiores esclarecimentos pelas empresas, principalmente no que tange ao prosseguimento do feito de recuperação judicial.

2. ANÁLISE CONTÁBIL

2.1. ANÁLISE CONTÁBIL DE AGOSTO

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

Após a coleta dos documentos contábeis fornecidos pela recuperanda, esta Administradora Judicial, com fulcro no art. 22, II, alínea c da LREF apresenta a seguir, por meio de gráficos ilustrativos a análise financeira resumida em 08/2025.

TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	ago/24	AV	AH	set/24	AV	AH	dez/24	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.922.155**			**R$ 3.710.116**			**R$ 3.751.460**		
Ativo Circulante	R$ 486.708	12,41%	18,22%	R$ 287.780	7,76%	-40,87%	R$ 368.457	9,82%	28,03%
Ativo Não Circulante	R$ 3.435.448	87,59%	-0,40%	R$ 3.422.337	92,24%	-0,38%	R$ 3.383.003	90,18%	-1,15%
PASSIVO	**R$ 3.264.081**			**R$ 3.267.499**			**R$ 3.538.188**		
Passivo Circulante	R$ 3.264.081	100,00%	6,20%	R$ 3.267.499	100,00%	0,10%	R$ 3.538.188	100,00%	8,28%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	0,00%	R$ -	0,00%	0,00%	R$ -	0,00%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 658.075**			**R$ 442.617**			**R$ 213.272**		

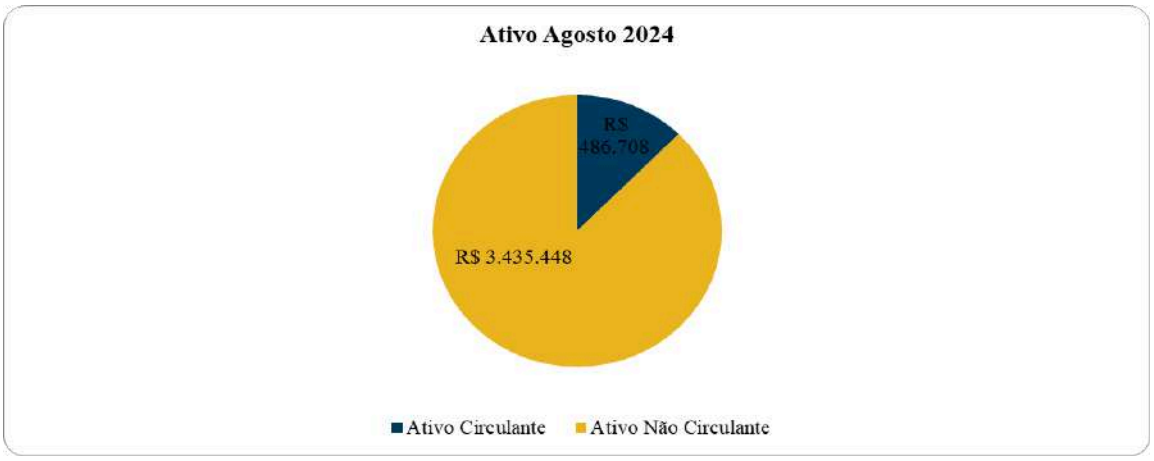
	jan/25	AV	AH	fev/25	AV	AH	mar/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.735.771**			**R$ 3.762.160**			**R$ 3.698.931**		
Ativo Circulante	R$ 365.911	9,79%	-0,69%	R$ 405.451	10,78%	10,81%	R$ 355.373	9,61%	-12,35%
Ativo Não Circulante	R$ 3.369.860	90,21%	-0,39%	R$ 3.356.709	89,22%	-0,39%	R$ 3.343.559	90,39%	-0,39%
PASSIVO	**R$ 3.625.758**			**R$ 3.681.261**			**R$ 3.705.542**		
Passivo Circulante	R$ 3.625.758	100,00%	2,48%	R$ 3.681.261	100,00%	1,53%	R$ 3.705.542	100,00%	0,66%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%		R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 110.013**			**R$ 80.900**			**-R$ 6.611**		

	abr/25	AV	AH	mai/25	AV	AH	jun/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.646.027**			**R$ 3.587.464**			**R$ 3.629.431**		
Ativo Circulante	R$ 315.619	8,66%	-11,19%	R$ 270.207	7,53%	-14,39%	R$ 325.325	8,96%	20,40%
Ativo Não Circulante	R$ 3.330.408	91,34%	-0,39%	R$ 3.317.257	92,47%	-0,39%	R$ 3.304.106	91,04%	-0,40%
PASSIVO	**R$ 3.749.016**			**R$ 3.827.665**			**R$ 3.900.409**		
Passivo Circulante	R$ 3.749.016	100,00%	1,17%	R$ 3.827.665	100,00%	2,10%	R$ 3.900.409	100,00%	1,90%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 102.990**			**-R$ 240.202**			**-R$ 270.978**		

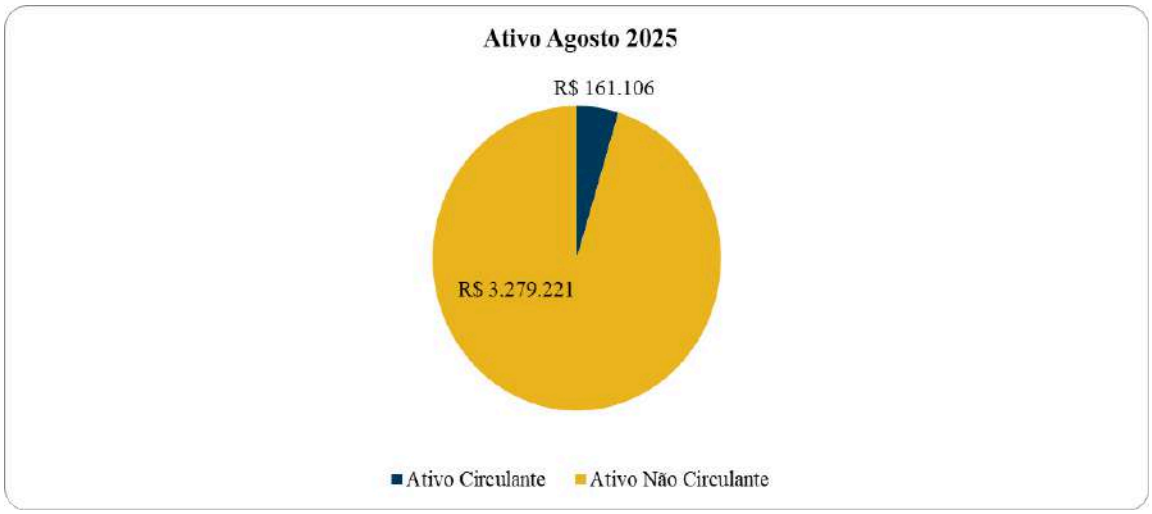
	jul/25	AV	AH	ago/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.580.066**			**R$ 3.440.327**		
Ativo Circulante	R$ 289.110	8,08%	-11,13%	R$ 161.106	4,68%	-44,28%
Ativo Não Circulante	R$ 3.290.956	91,92%	-0,40%	R$ 3.279.221	95,32%	-0,36%
PASSIVO	**R$ 3.992.451**			**R$ 3.975.201**		
Passivo Circulante	R$ 3.992.451	100,00%	2,36%	R$ 3.975.201	100,00%	-0,43%
Passivo Não Circulante	R$ -	0,00%	#DIV/0!	R$ -	0,00%	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 412.385**			**-R$ 534.873**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

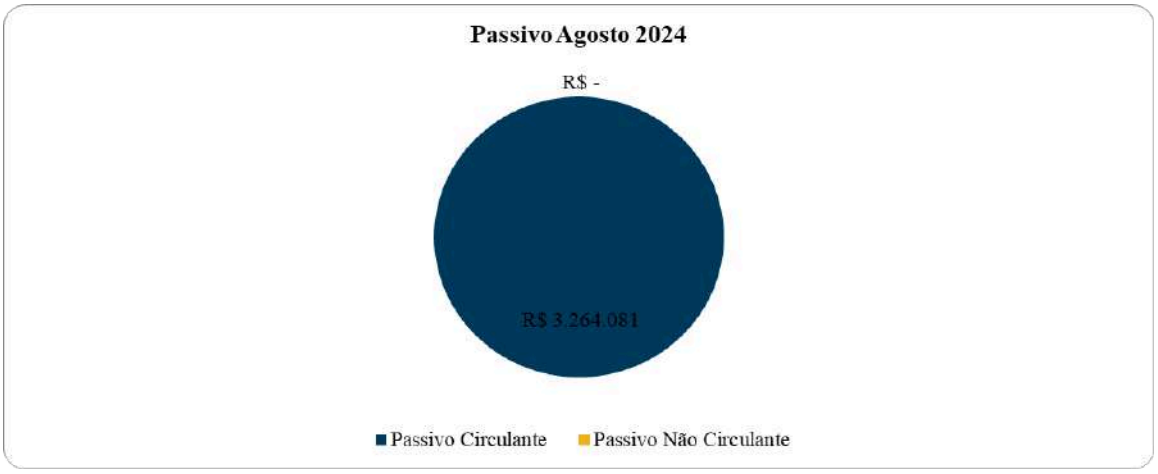
Observou-se que durante o período de agosto de 2024 a agosto de 2025, o Ativo Circulante dexperimentou redução de 67%. Em agosto de 2024, Circulante totalizava a importância de R$ 486.708, representando o percentual de 12% do Ativo Total:



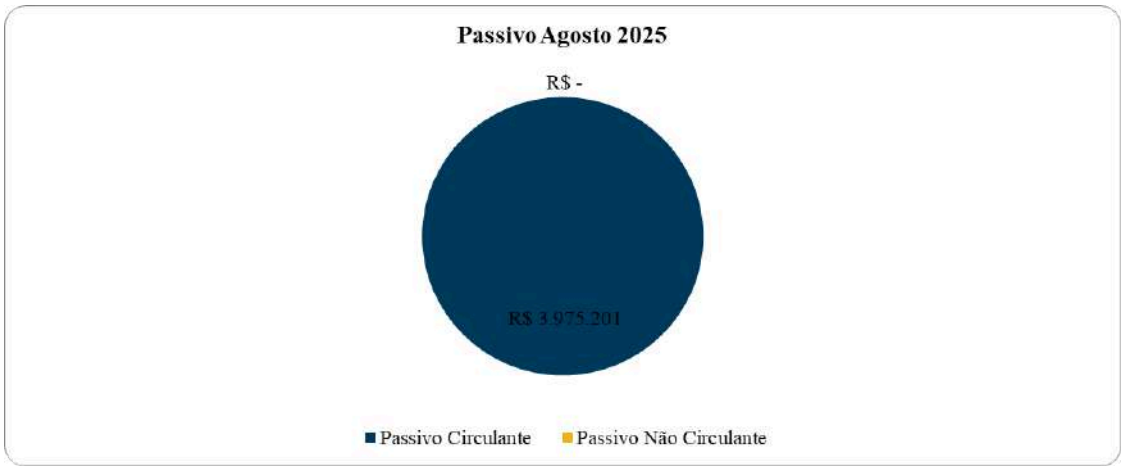
Em agosto de 2025, esse valor foi reduzido para R$ 161.106, equivalente ao percentual de 5% do Ativo Total.



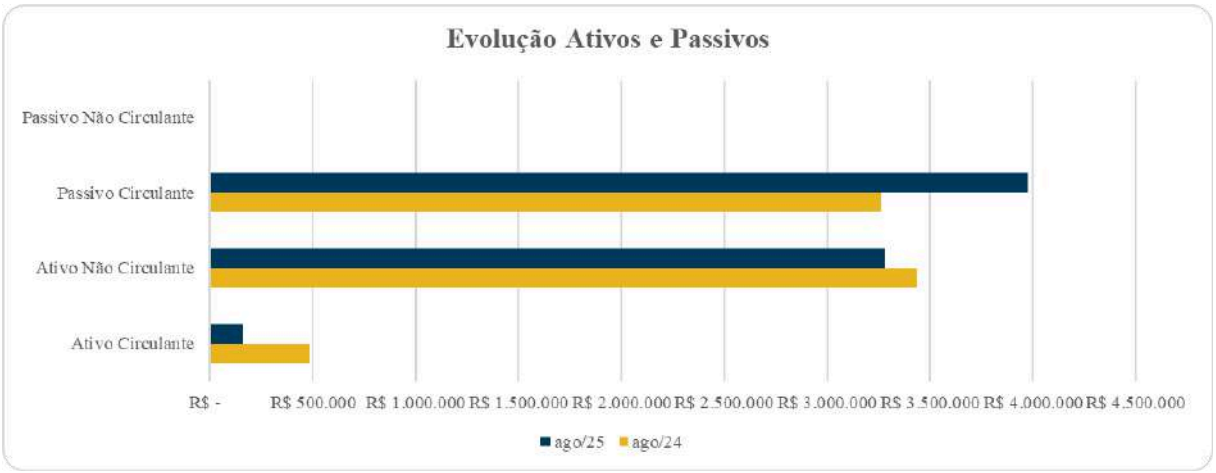
Foi possível concluir que durante o período de agosto de 2024 a agosto de 2025, o Passivo Circulante experimentou aumento que representou o percentual de 22%. Notou-se que, em agosto de 2024, totalizava R$ 3.264.081, representando o índice de 100% do Passivo Total:



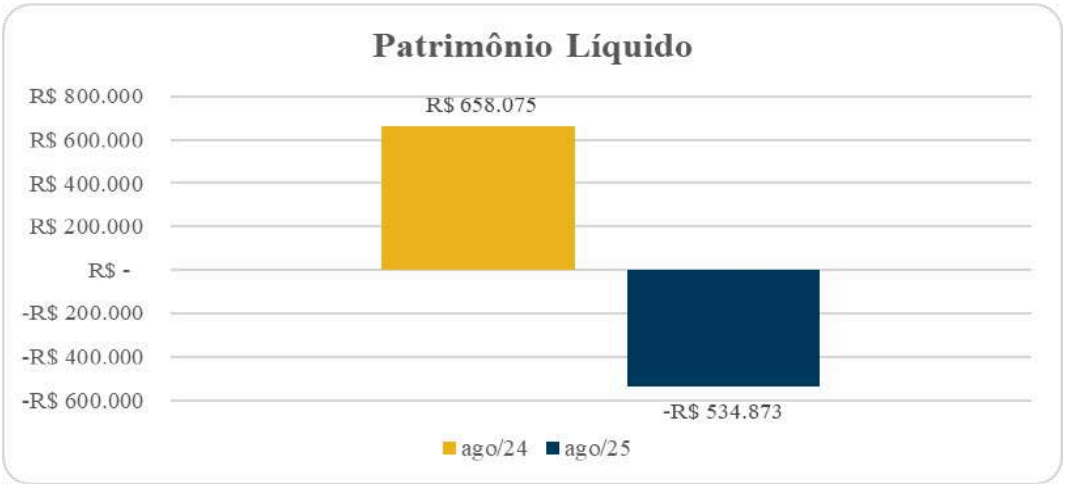
Em agosto de 2025, aumentou para R$3.975.201, equivalente a 100% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R$ 711.120.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de agosto de 2024 a agosto de 2025:



Analisando a documentação contábil para o período de agosto de 2024 a agosto de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação negativa. Em agosto de 2024, apresentou valor de R$ 658.075 e em agosto de 2025 o valor chegou a -R$ 534.873.

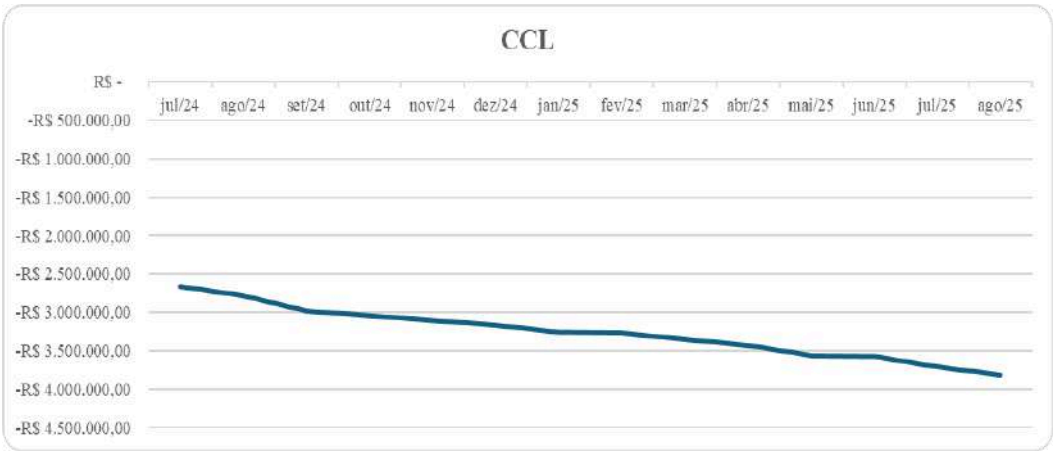


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido piorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível notar que o CCL da empresa decaiu de agosto de 2024 a agosto de 2025. Em agosto de 2024 tinha o valor de -R$ 2.777.373 e finalizou em agosto de 2025 com -R$ 3.814.094, indicando que a empresa não está saudável, pois tem menos ativos que

passivos circulantes.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

Segue abaixo a evolução do ILG:



A empresa apresentou queda em seu ILG de agosto de 2024 a agosto de 2025. Iniciou em agosto de 2024 com um índice de 1,2016 e finalizou em agosto de 2025 com 0,8654. Tal situação indica que a empresa possui menos ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

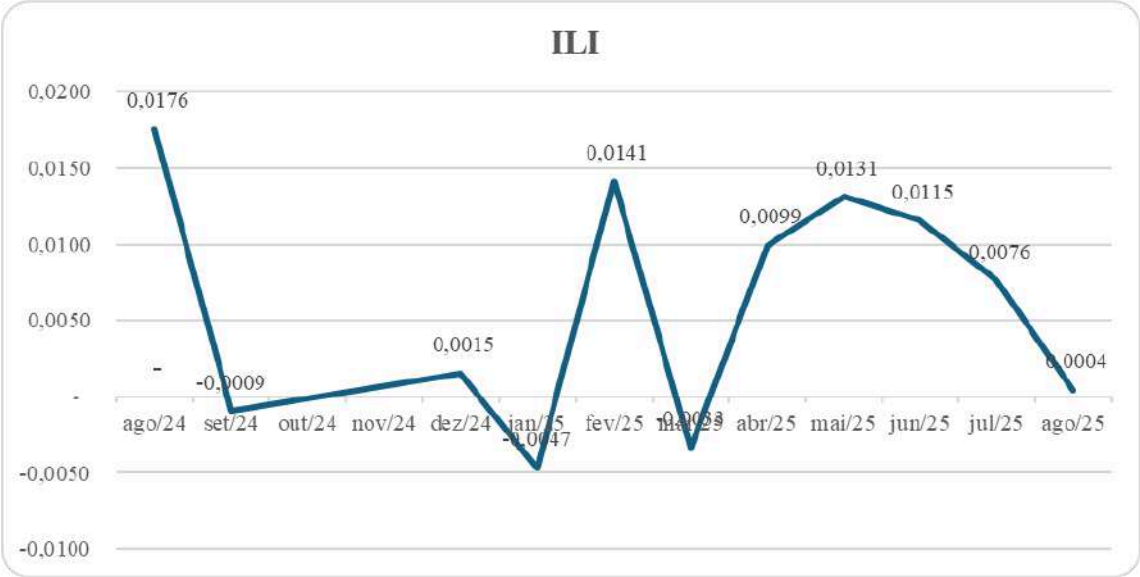
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa tem cenário de queda em seu ILC de agosto de 2024 a agosto de 2025. Iniciou em agosto de 2024 com um índice de 0,1491 e finalizou em agosto de 2025 com 0,0405, indicando que não tem mais ativos que passivos circulantes, mas ainda pode melhorar o índice em 2025.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa obteve declínio de agosto de 2024 a agosto de 2025. Iniciou em agosto de 2024 com 0,0176 e em agosto de 2025 finalizou com um índice de 0,0004. Ou seja, está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e em caso de alguma emergência não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a evolução do passivo extraconcursal:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25	jul/25	ago/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 753.370	R$ 782.848	R$ 809.389
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 419.034	R$ 423.004	R$ 444.403
	R$ 1.172.404	**R$ 1.205.852**	**R$ 1.253.792**

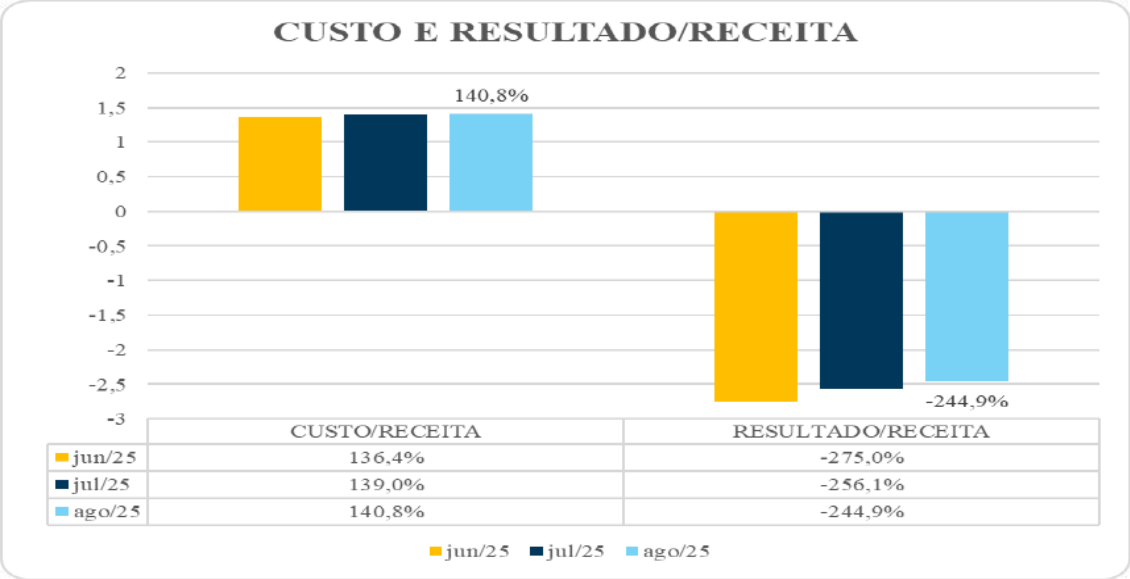
No período analisado, observou-se elevação contínua dos créditos extraconcursais, refletindo aumento nas obrigações de caráter prioritário da recuperanda. As obrigações tributárias apresentaram crescimento mensal, passando de R$ 753.370,00 em junho/25 para R$ 782.848,00 em julho/25 e atingindo R$ 809.389,00 em agosto/25. Esse avanço indica maior exigibilidade fiscal no período, seja por acréscimo de tributos correntes ou reflexos de atualizações e encargos.

Da mesma forma, as obrigações trabalhistas também registraram incremento, saindo de R$ 419.034,00 em junho/25 para R$ 423.004,00 em julho/25 e alcançando R$ 444.403,00 em agosto/25. Tal comportamento sugere expansão da folha ou reconhecimento de encargos trabalhistas adicionais.

Como resultado, o total de créditos extraconcursais subiu de R$ 1.172.404,00 em junho/25 para R$ 1.205.852,00 em julho/25 e chegou a R$ 1.253.792,00 em agosto/25. A trajetória ascendente indica maior pressão sobre o fluxo de caixa da empresa, uma vez que tais obrigações possuem prioridade de pagamento, devendo ser monitoradas para evitar comprometimento da capacidade operacional e da regularidade fiscal e trabalhista durante o processo recuperacional.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



	CUSTO/RECEITA	RESULTADO/RECEITA
jun/25	136,4%	-275,0%
jul/25	139,0%	-256,1%
ago/25	140,8%	-244,9%

A análise da relação entre custo e receita e entre resultado e receita evidencia um cenário operacional desafiador para a empresa ao longo dos meses analisados (junho/25 a agosto/25). O indicador Custo/Receita permaneceu consistentemente acima de 100%, passando de 136,4% em junho/25 para 139,0% em julho/25 e atingindo 140,8% em agosto/25. Isso significa que, em todos os meses, os custos superaram a receita gerada, com tendência de agravamento, indicando elevação das despesas ou redução na eficiência operacional.

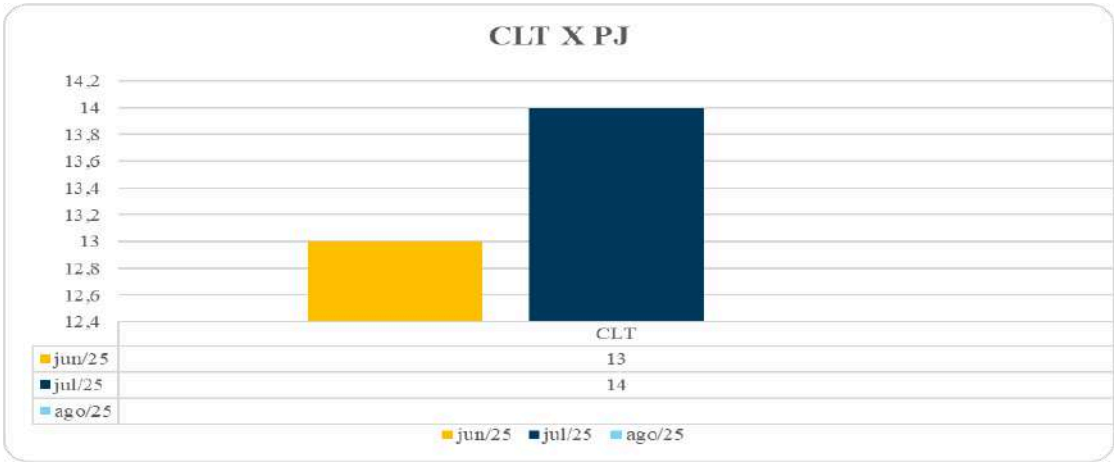
Consequentemente, o indicador Resultado/Receita apresentou valores expressivamente negativos, embora com leve melhora no período. Em junho/25, o resultado representava -275,0% da receita; em julho/25, houve redução para -256,1%, e em agosto/25, o índice ficou em -244,9%. Apesar da melhora gradual, o indicador permanece muito distante de um nível sustentável, demonstrando que a empresa ainda opera com margens significativamente negativas.

De forma geral, os números apontam que, apesar de uma pequena evolução no resultado, a estrutura de custos continua pressionando a operação, e a empresa segue incapaz de gerar receita suficiente para cobrir suas despesas, reforçando a necessidade de ações

voltadas ao aumento de faturamento e/ou redução de custos para reequilibrar suas finanças.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Segue abaixo a análise do quadro de colaboradores quanto ao tipo de vínculo (CLT ou Pessoa Jurídica):



Não houve informações sobre os funcionários em agosto. Segue abaixo análise de junho e julho.

A análise do quadro de pessoal demonstra que, entre junho e julho de 2025, houve um pequeno aumento no número de empregados contratados sob o regime CLT, passando de 13 para 14 colaboradores. Não há registros de movimentação na modalidade PJ, indicando que a estrutura contratual da empresa continua concentrada no regime celetista.

Esse acréscimo, embora modesto, pode representar reforço operacional ou substituição de mão de obra terceirizada por contratação direta, o que tende a elevar encargos trabalhistas e previdenciários, refletindo-se nos custos fixos da empresa. Em contrapartida, também pode contribuir para maior estabilidade na equipe e redução de riscos relacionados à pejotização.

De forma geral, o aumento no quadro CLT reforça a necessidade de

acompanhamento dos impactos desse crescimento na folha de pagamento, especialmente em um contexto em que os custos já superam significativamente as receitas.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
Lucro mensal	-106.838,00	-29.113,48	-223.462,29	-96.378,70	-137.211,94	-30.776,15	-141.407,17	-122.488,24

O gráfico de "Lucro mensal" referente ao período de janeiro a agosto de 2025 revela uma trajetória marcada por prejuízos constantes, com variações significativas entre os meses. Logo no início do ano, em janeiro, o prejuízo foi de R$ 106.838,00, seguido por uma melhora expressiva em fevereiro, quando o valor negativo caiu para R$ 29.113,48 — o menor prejuízo do período. No entanto, março apresentou uma queda abrupta, atingindo o maior prejuízo registrado: R$ 223.462,39. Em abril, houve uma recuperação parcial, com perdas de R$ 96.378,70, mas maio voltou a registrar um aumento nos prejuízos, chegando a R$ 137.211,94.

Junho trouxe novamente uma melhora significativa, com prejuízo de R$ 30.776,19, quase no mesmo nível de fevereiro. Contudo, essa tendência positiva não se manteve, pois julho apresentou novo agravamento, com perdas de R$ 141.407,17. Agosto encerrou o período com prejuízo de R$ 122.488,24, indicando uma leve recuperação em relação ao mês anterior, mas ainda distante dos melhores resultados do semestre.

A análise geral mostra uma instabilidade financeira acentuada, com dois picos de prejuízo em março e julho, e os melhores desempenhos em fevereiro e junho. Essa oscilação pode indicar desafios operacionais, sazonalidade ou fatores externos que impactaram negativamente os resultados. A ausência de lucros em todos os meses sugere a necessidade de revisão estratégica para conter perdas e buscar sustentabilidade financeira nos próximos períodos.

CONCLUSÃO

Após a análise das demonstrações contábeis apresentadas, observou-se um enfraquecimento relevante da posição financeira da Transportadora Coqueirinho no período avaliado, refletindo deterioração nos indicadores de liquidez, redução do ativo circulante e elevação das obrigações de curto prazo. Ao longo do período, a empresa apresentou queda expressiva em seus recursos líquidos disponíveis e redução da participação do ativo circulante em relação ao ativo total, indicando menor capacidade de honrar compromissos no curto prazo.

Do lado das obrigações, verificou-se aumento contínuo do passivo circulante, o que intensificou o desequilíbrio financeiro e pressionou ainda mais o capital de giro. Como consequência, o patrimônio líquido migrou para posição negativa, evidenciando perda patrimonial e indicando incapacidade de geração de resultados suficientes para recompor o capital próprio.

Todos os principais indicadores de liquidez apresentaram trajetória de queda. O capital de giro líquido permaneceu negativo durante todo o período e registrou agravamento, demonstrando que a empresa não possui ativos suficientes para cobrir suas dívidas imediatas. A liquidez geral e a liquidez corrente caíram de forma consistente, revelando que a companhia deixou de manter reservas financeiras mínimas adequadas. O indicador de liquidez imediata também mostrou tendência de queda contínua, indicando baixa capacidade para honrar obrigações emergenciais.

Em relação ao passivo extraconcursal, foi identificado crescimento

constante das obrigações prioritárias, tanto de natureza tributária quanto trabalhista. Esse aumento reforça a pressão sobre o fluxo de caixa e demanda atenção imediata da administração, uma vez que tais débitos possuem prioridade de pagamento e o atraso em sua quitação pode gerar risco de agravamento do passivo e penalidades.

No aspecto operacional, verificou-se que os custos permanecem acima das receitas em todos os meses analisados, com tendência de elevação dessa relação. Embora tenha havido pequenas oscilações positivas, o resultado operacional continuou fortemente negativo, revelando dificuldade de geração de caixa e ineficiência no equilíbrio entre faturamento e despesas. Essa dinâmica demonstra que a empresa não consegue, no momento, sustentar suas operações apenas com os resultados da atividade, dependendo de outras fontes para cobrir suas obrigações.

No âmbito do quadro de pessoal, houve leve aumento no contingente de colaboradores com vínculo celetista, o que pode indicar reforço operacional, mas também elevação de encargos trabalhistas, aumentando o desafio financeiro em um momento já crítico.

A análise da lucratividade mostra que a empresa enfrentou prejuízos ao longo de todos os meses avaliados, com picos negativos em determinados períodos e pequenas recuperações pontuais. Essa oscilação indica instabilidade operacional e ausência de tendência clara de retomada, reforçando a necessidade de ajustes estruturais e revisão estratégica para contenção de despesas, aumento de eficiência e busca por recuperação de margem.

Em síntese, o cenário apresentado demonstra deterioração significativa da posição financeira e operacional da recuperanda, com necessidade urgente de medidas que fortaleçam o capital de giro, controlem custos, ampliem o faturamento e restabeleçam a capacidade de geração de caixa, garantindo a continuidade das atividades e o cumprimento das obrigações dentro do processo de recuperação.

2.2. ANÁLISE CONTÁBIL DE SETEMBRO

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

Após a coleta dos documentos contábeis fornecidos pela recuperanda, esta Administradora Judicial, com fulcro no art. 22, II, alínea c da LREF apresenta a seguir, por meio de gráficos ilustrativos a análise financeira resumida em 09/2025.

TRANSPORTADORA COQUEIRINHO LTDA

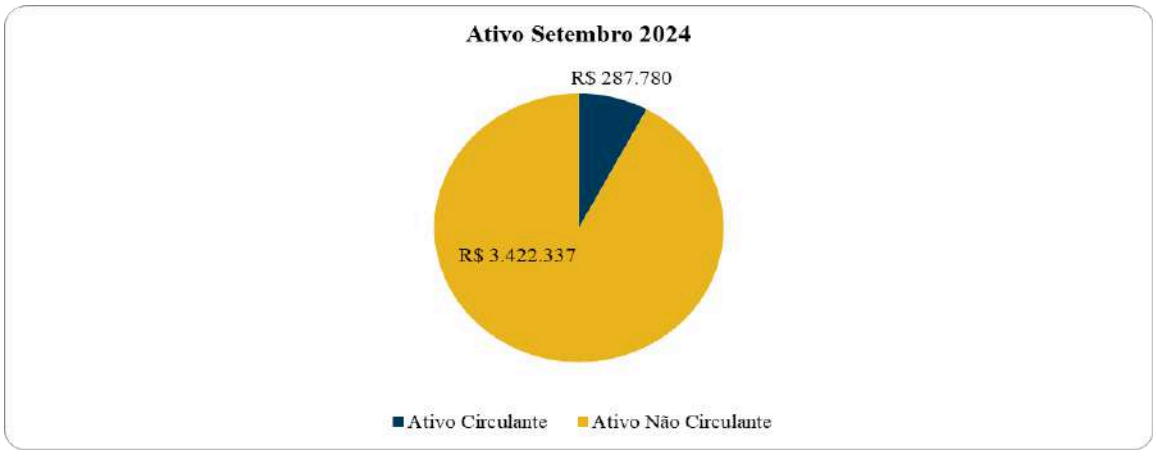
BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	set/24	AV	AH	set/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 3.710.116**			**R$ 3.438.055**		
Ativo Circulante	R$ 287.780	8%		R$ 169.401	5%	-41%
Ativo Não Circulante	R$ 3.422.337	92%		R$ 3.268.654	95%	-4%
PASSIVO	**R$ 3.267.499**			**R$ 3.981.333**		
Passivo Circulante	R$ 3.267.499	100%		R$ 3.981.333	100%	22%
Passivo Não Circulante	R$ -	0%		R$ -	0%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 442.617**			**-R$ 543.278**		

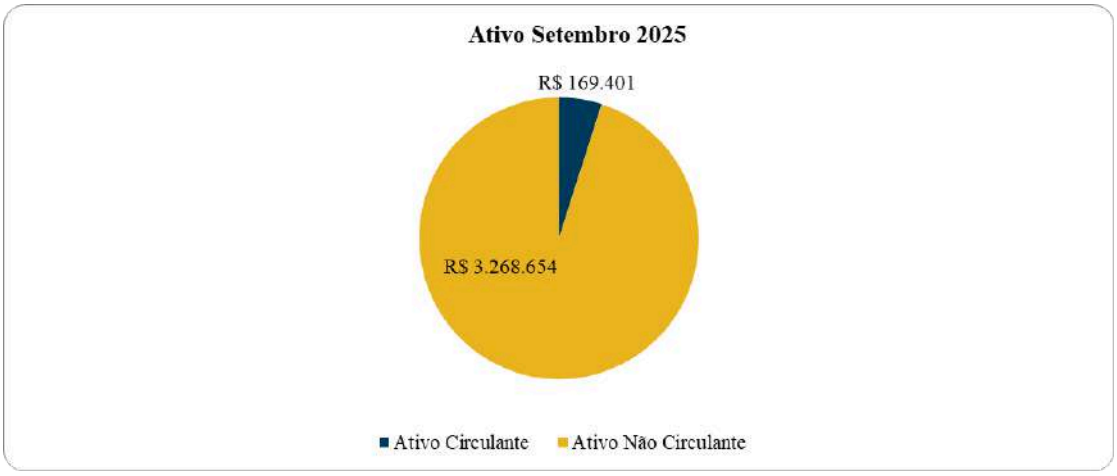
AV – Análise Vertical |AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, o Ativo Circulante experimentou uma redução de 41%. Em setembro de 2024, totalizava a importância de R$ 287.780, representando o percentual de 8% do Ativo Total:

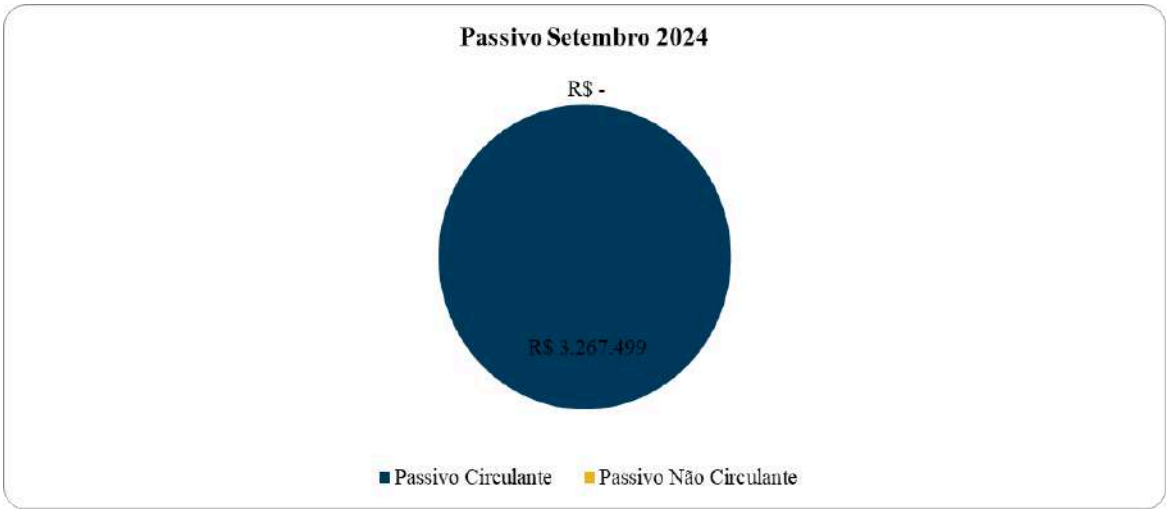


Em setembro de 2025, esse valor foi reduzido para R$ 169.401,

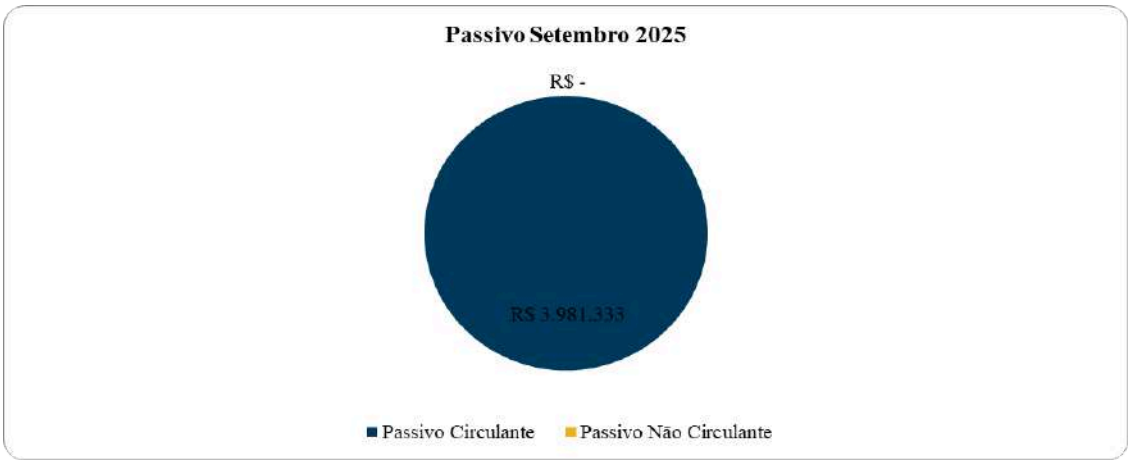
equivalente ao percentual de 5% do Ativo Total.



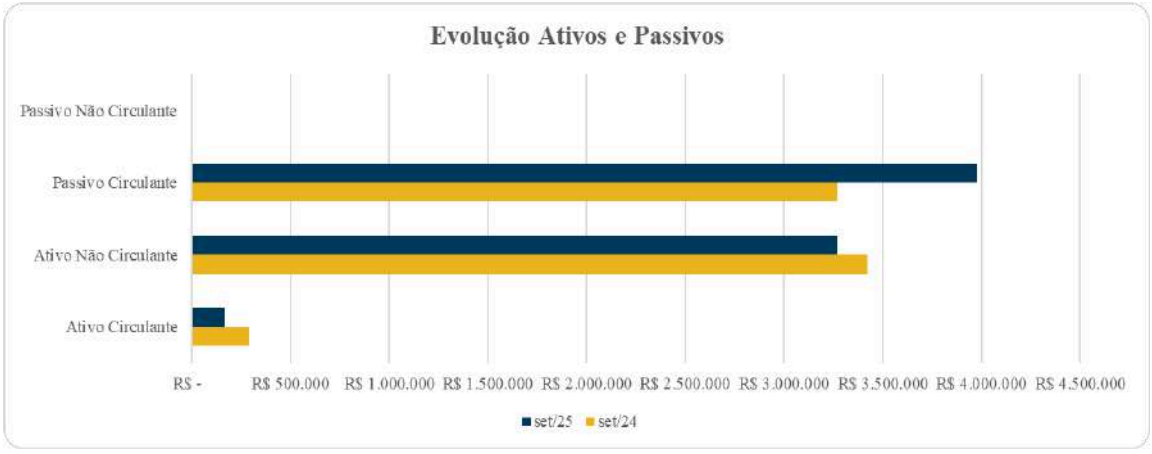
Foi possível concluir que durante o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, o Passivo Circulante experimentou aumento que representou o percentual de 22%. Notou-se que, em setembro de 2024, totalizava R$ 3.267.499, representando o índice de 100% do Passivo Total:



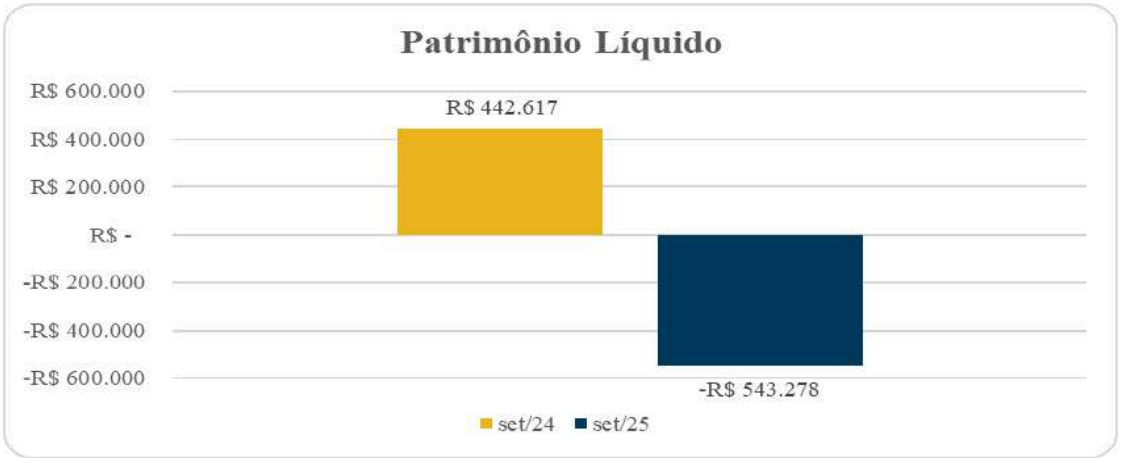
Em setembro de 2025, aumentou para R$3.981.333, equivalente a 100% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R$ 713.833.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de setembro de 2024 a setembro de 2025:



Analisando a documentação contábil para o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação negativa. Em setembro de 2024, apresentou valor de R$ 442.617 e em setembro de 2025 o valor chegou a -R$ 543.278.

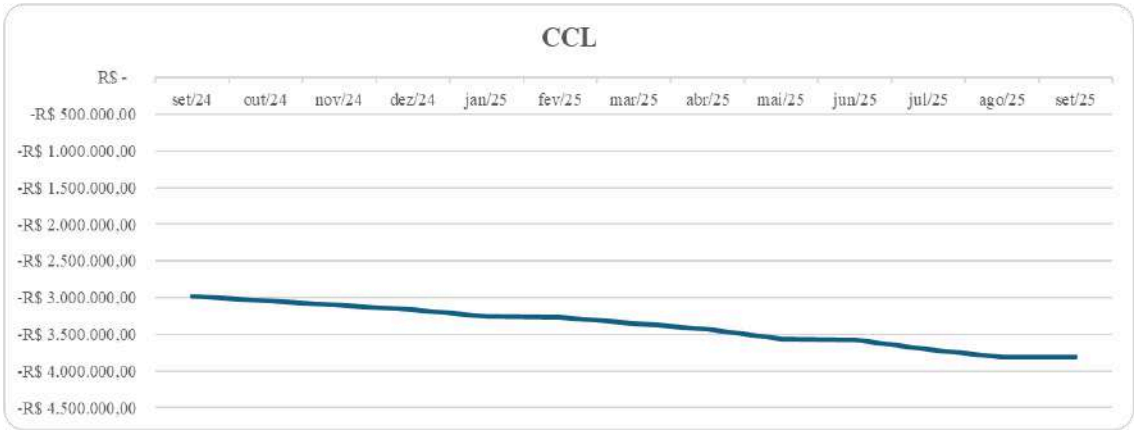


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa piorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível notar que o CCL decaiu de setembro de 2024 a setembro de 2025. Em setembro de 2024 tinha o valor de -R$2.979.719 e finalizou em setembro de 2025 com -R$3.811.931, indicando, que não está saudável, pois tem menos ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

Segue abaixo a evolução do ILG:



A empresa apresentou uma queda em seu ILG de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro de 2024 com um índice de 1,1355 e finalizou em setembro de 2025 com 0,8635.

A queda foi vertiginosa e o índice demonstra que a empresa não tem mais ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

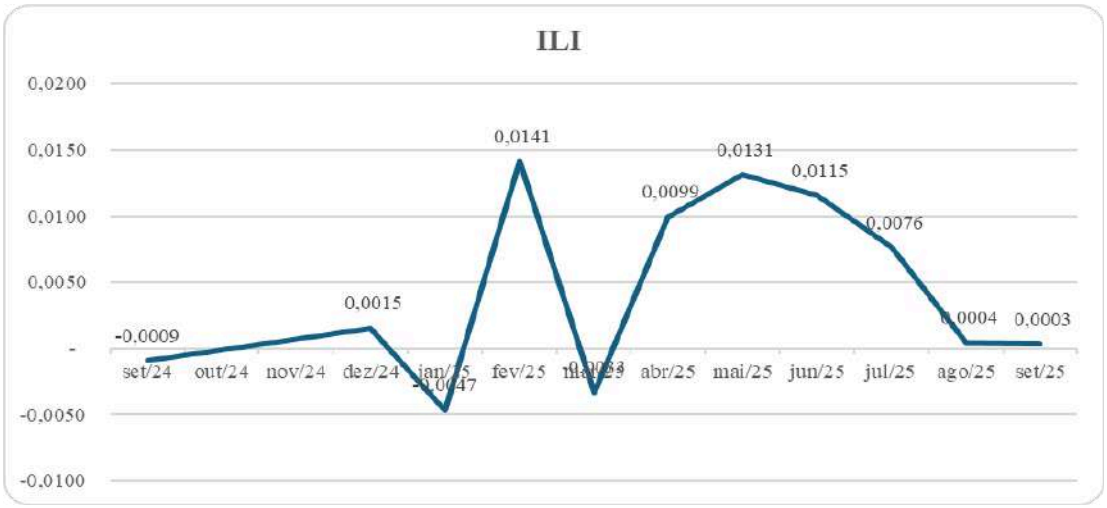
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa tem cenário de queda em seu ILC de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro de 2024 com um índice de 0,8881 e finalizou em setembro de 2025 com 0,0425. Ou seja, não tem mais ativos que passivos circulantes.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa obteve declínio de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro de 2024 com -0,0009 e em setembro de 2025 finalizou com um índice de 0,0003.

A empresa está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e em caso de alguma emergência não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a evolução do passivo extraconcursal:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 753.370	R$ 782.848	R$ 809.389	R$ 978.899
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 419.034	R$ 423.004	R$ 444.403	R$ 274.072
	R$ 1.172.404	**R$ 1.205.852**	**R$ 1.253.792**	**R$ 1.252.971**

No que se refere aos créditos extraconcursais, observa-se relativa estabilidade no período analisado, compreendendo os meses de setembro a setembro de 2025. As obrigações tributárias mantiveram trajetória ascendente ao longo dos meses, iniciando em R$ 753.370 em setembro e atingindo R$ 978.899 em setembro, o que representa crescimento significativo no volume de débitos de natureza fiscal, indicando pressão crescente sobre o caixa da recuperanda.

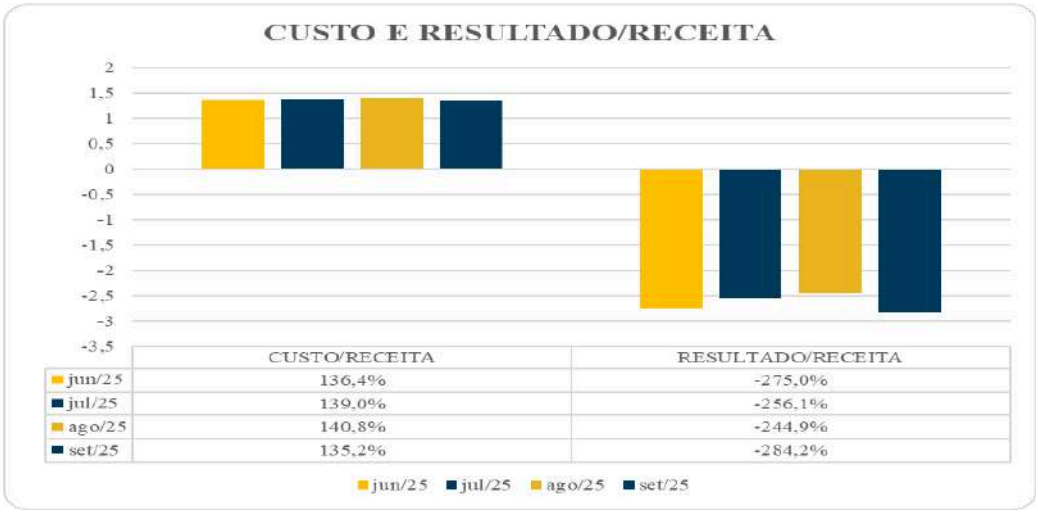
As obrigações trabalhistas, por sua vez, oscilaram de forma mais moderada. Em setembro, apresentavam saldo de R$ 419.034, subindo para R$ 444.403 em agosto, porém encerrando setembro em R$ 274.072, comportamento que sugere quitação parcial ou redução momentânea de passivos laborais nesse último mês.

Ao se analisar o total de créditos extraconcursais, verifica-se que o montante evoluiu de R$ 1.172.404 em setembro para R$ 1.253.792 em agosto, estabilizando-se em R$ 1.252.971 em setembro. Esse movimento demonstra leve tendência de crescimento, puxada sobretudo pela elevação das obrigações tributárias, fator que pode indicar acúmulo de encargos fiscais não liquidáveis no curto prazo.

Em síntese, o comportamento dos créditos extraconcursais revela pressão crescente das obrigações tributárias e variações moderadas nas obrigações trabalhistas, mantendo o total em patamar elevado nos últimos meses analisados, o que merece atenção quanto à capacidade de pagamento da recuperanda.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



	CUSTO/RECEITA	RESULTADO/RECEITA
jun/25	136,4%	-275,0%
jul/25	139,0%	-256,1%
ago/25	140,8%	-244,9%
set/25	135,2%	-284,2%

A análise da relação Custo/Receita evidencia que, ao longo dos meses de setembro a setembro de 2025, a empresa manteve custos operacionais sistematicamente superiores ao total das receitas geradas. Em setembro, os custos representavam 136,4% da receita, percentual que aumentou para 139,0% em julho e atingiu o pico de 140,8% em agosto. Em setembro observa-se leve redução para 135,2%, porém ainda em patamar elevado. Essa dinâmica demonstra que a operação permanece deficitária, já que a receita não é suficiente para cobrir sequer os custos diretos do período.

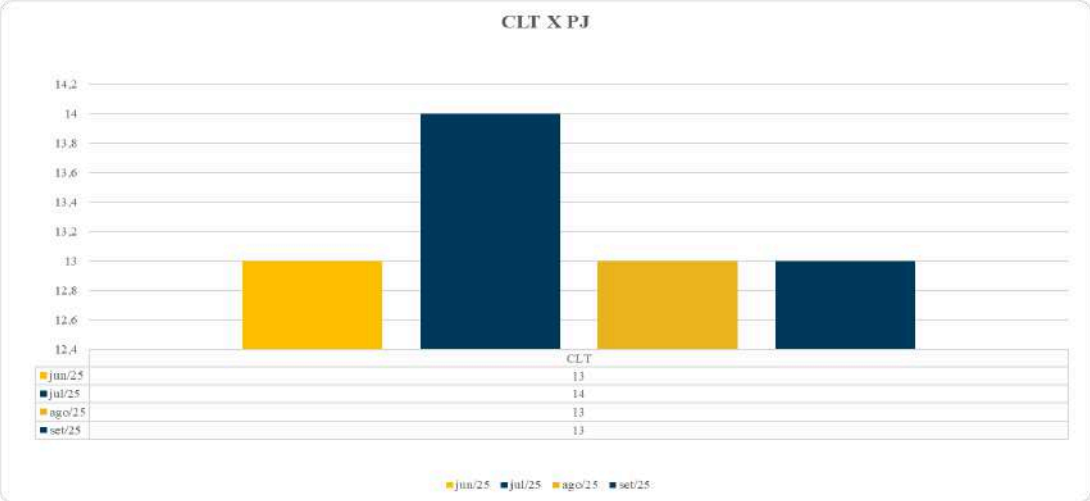
Quando observado o indicador Resultado/Receita, o cenário reforça a dificuldade operacional da recuperanda. O resultado líquido permaneceu negativo em todo o período analisado, variando de -275,0% da receita em setembro para -256,1% em julho, melhorando marginalmente para -244,9% em agosto, mas voltando a piorar significativamente em setembro, quando alcançou -284,2%. Esses percentuais indicam que, além de os custos superarem a receita, há despesas adicionais que ampliam substancialmente o prejuízo operacional mensal.

Em síntese, tanto o comportamento do Custo/Receita quanto do Resultado/Receita revela que a empresa não está conseguindo gerar receita suficiente para sustentar sua estrutura operacional, apresentando déficits expressivos que se mantêm e, em

alguns meses, se intensificam. Tal situação aponta para a necessidade urgente de ajustes operacionais, renegociação de despesas ou incremento de faturamento, a fim de restabelecer a capacidade de geração de caixa e viabilizar a continuidade das atividades.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Segue abaixo a análise do quadro de colaboradores quanto ao tipo de vínculo (CLT ou Pessoa Jurídica):



No comparativo entre colaboradores CLT e prestadores de serviço (PJ), observa-se que o quadro de trabalhadores formais manteve-se praticamente estável ao longo do período analisado, variando entre 13 e 14 colaboradores. Em setembro, agosto e setembro de 2025, o número de empregados CLT foi de 13, enquanto em julho houve um leve acréscimo para 14, retornando à quantidade anterior nos meses subsequentes.

Essa estabilidade indica que a empresa não realizou alterações significativas em seu quadro funcional formal, mantendo estrutura de pessoal constante durante o período. A oscilação pontual observada em julho não representa mudança estrutural, mas apenas ajuste temporário no número de colaboradores.

A manutenção desse quantitativo demonstra que a recuperanda vem

preservando sua capacidade operacional mínima, sem expansões ou reduções relevantes de mão de obra, o que sugere foco na continuidade das atividades sem aumento de custos fixos relacionados à folha.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Lucro mensal	-106.838,00	-29.113,48	-223.462,29	-96.378,70	-137.211,94	-30.776,15	-141.407,17	-122.488,24	-8.404,39

A análise do lucro mensal no período de janeiro a setembro de 2025 confirma que a empresa operou de forma deficitária em todos os meses, ainda que com oscilações relevantes na magnitude dos prejuízos. Em janeiro, o resultado negativo foi de R$ 106.838,00, seguido de melhora significativa em fevereiro, quando o prejuízo reduziu para R$ 29.113,48, configurando o melhor desempenho do período.

Contudo, em março verifica-se a pior performance do ano, com prejuízo expressivo de R$ 223.462,29, refletindo provável aumento de custos operacionais ou redução de receita naquele mês. Nos meses seguintes, os resultados permaneceram negativos, mas com oscilações: abril registrou –R$ 96.378,70, maio –R$ 137.211,94, e setembro apresentou nova melhora, atingindo –R$ 30.776,15, patamar próximo ao observado em fevereiro.

A partir de julho, entretanto, os resultados voltam a piorar, com prejuízo de R$ 141.407,17, seguido por –R$ 122.488,24 em agosto. Em setembro, há recuperação relevante, levando o resultado para –R$ 8.404,39, o menor prejuízo de todo o

período analisado.

De forma geral, o comportamento do lucro mensal demonstra alta volatilidade operacional, com alternância entre meses de forte queda e períodos de leve recuperação, mas sempre dentro de cenário deficitário. A melhora observada em setembro deve ser analisada com cautela, visto que ainda não representa retorno à lucratividade, embora indique possível tendência de estabilização caso mantida a trajetória de controle de custos e incremento de receitas.

CONCLUSÃO

A análise dos demonstrativos contábeis evidencia que, ao longo do período avaliado, a empresa apresentou deterioração significativa em sua posição financeira e patrimonial. O ativo circulante mostrou retração relevante, indicando perda de capacidade de geração de caixa a curto prazo. Paralelamente, o passivo circulante registrou elevação contínua, pressionando a liquidez da empresa e ampliando sua exposição a obrigações de curto prazo. Como consequência direta desse movimento, o patrimônio líquido migrou de posição positiva para negativa ao final do período, refletindo o agravamento do desequilíbrio entre ativos e passivos.

Os indicadores financeiros confirmam esse cenário. O capital circulante líquido manteve trajetória de queda, permanecendo em posição estruturalmente desfavorável, revelando que a empresa opera com insuficiência de recursos de curto prazo para cobrir suas obrigações imediatas. Da mesma forma, os índices de liquidez geral, corrente e imediata apresentaram tendência descendente, afastando-se dos níveis considerados adequados para uma operação saudável e demonstrando dificuldade crescente na capacidade de pagamento, tanto no curto quanto no longo prazo.

A análise do passivo extraconcursal revela que as obrigações da empresa permaneceram elevadas durante todo o período. As dívidas de natureza tributária seguiram trajetória ascendente e passaram a representar parcela cada vez maior do endividamento, o que reforça a pressão sobre o fluxo de caixa. As obrigações trabalhistas oscilaram de forma menos intensa, com pequenas variações ao longo dos meses. O conjunto dessas obrigações demonstra a manutenção de um passivo elevado e crescente, especialmente no que se refere aos compromissos fiscais, o que demanda atenção quanto à sustentabilidade financeira da recuperanda.

No que diz respeito à estrutura de pessoal, observou-se estabilidade no quadro de colaboradores contratados pela empresa, com pequenas oscilações que não representam mudanças estruturais. A manutenção dessa quantidade de trabalhadores indica a preservação da capacidade operacional mínima, sem movimentos relevantes de expansão ou redução da mão de obra durante o período analisado.

A avaliação da lucratividade demonstra que a empresa operou com prejuízo em todos os meses examinados. Houve alternância entre meses de leve melhora e períodos de deterioração mais intensa, porém sempre dentro de um cenário deficitário. Em determinados meses, o resultado negativo se intensificou de forma acentuada, refletindo provável combinação de aumento de custos, queda de receita ou ambos. Embora o último mês analisado apresente melhora expressiva em relação aos demais, essa recuperação ainda não representa reversão do quadro geral, mas apenas redução momentânea das perdas.

De forma consolidada, a análise financeira do período revela um conjunto de sinais adversos: incapacidade de geração de caixa suficiente, crescimento das obrigações, deterioração dos indicadores de liquidez e manutenção de resultados mensais negativos. O cenário aponta para necessidade urgente de revisão estrutural dos custos, recomposição das receitas e reequilíbrio financeiro, a fim de evitar agravamento ainda maior da situação econômica da empresa e viabilizar sua continuidade em médio e longo prazo.

CLAUDIR A KNIPHOFF - EPP

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	set/24	AV	AH	set/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 14.103.702**	**100%**		**R$ 13.910.222**		
Ativo Circulante	R$ 12.590.006	89%		R$ 12.590.006	91%	0%
Ativo Não Circulante	R$ 1.513.696	11%		R$ 1.320.217	9%	-13%
PASSIVO	**R$ 11.574.423**	**100%**		**R$ 11.617.675**		
Passivo Circulante	R$ 11.574.423	100%		R$ 11.617.675	100,00%	0,4%
Passivo Não Circulante	R$ -	0%		R$ -	0%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**R$ 2.529.279**			**R$ 2.292.547**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de setembro de 2024 a setembro de

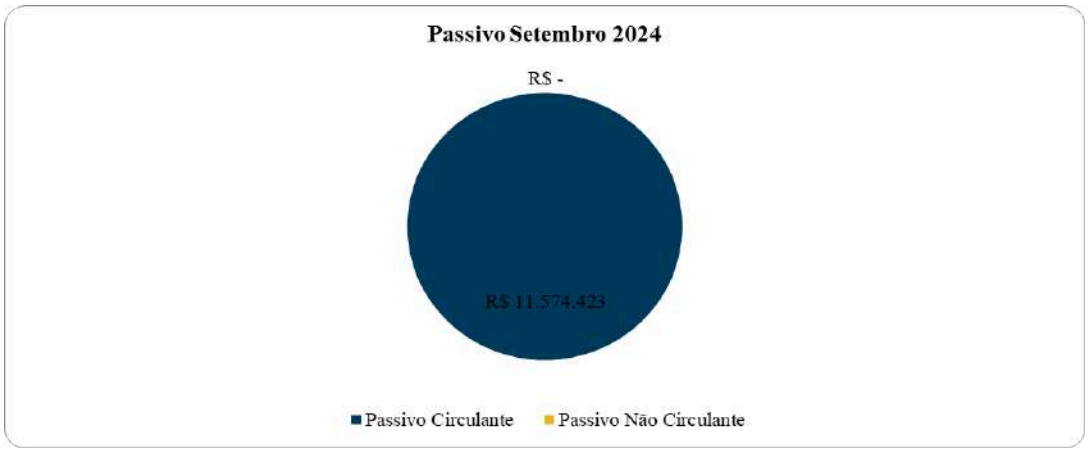
2025, o Ativo Circulante da empresa experimentou um aumento de 0%. Em setembro de 2024, o Ativo Circulante totalizava a importância de R$ 12.590.006, representando o percentual de 89% do Ativo Total:



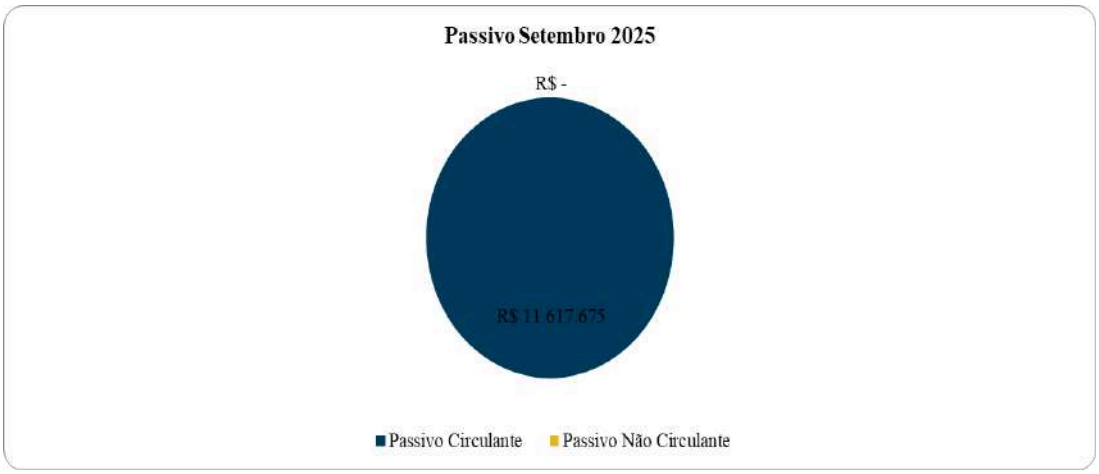
Em setembro de 2025, esse valor não alterou e foi equivalente ao percentual de 91% do Ativo Total.



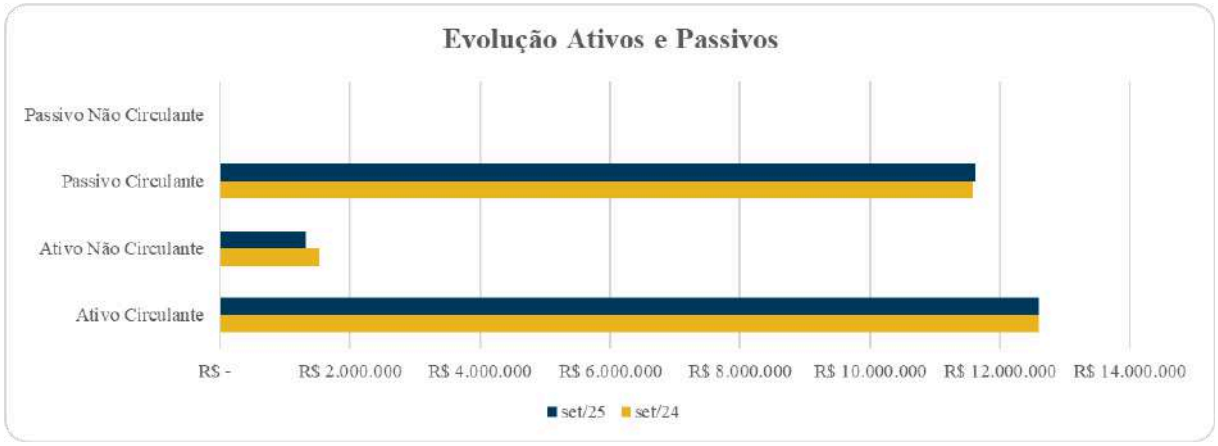
Foi possível concluir que durante o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, o Passivo Circulante da empresa experimentou um aumento que representou o percentual de 0,4%. Notou-se que, em setembro de 2024, o Passivo Circulante totalizava R$ 11.574.423, representando o índice de 100% do Passivo Total:



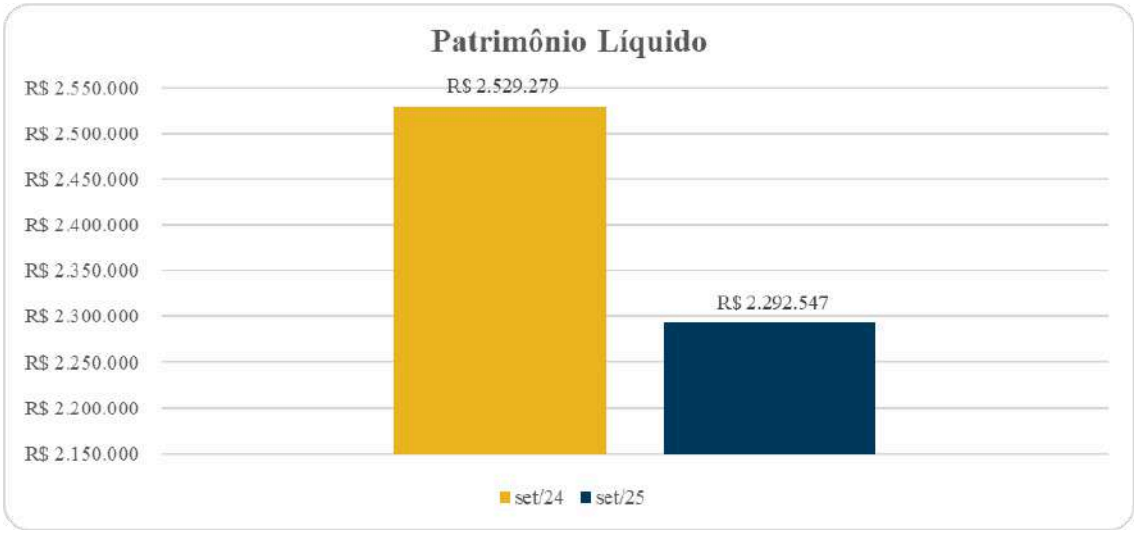
Em setembro de 2025, aumentou para R$ 11.617.675, equivalente a 100% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R$ 43.252.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de setembro de 2024 a setembro de 2025:



Analisando a documentação contábil para o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação negativa. Em setembro de 2024, apresentou valor de R$ 2.529.279 e em setembro de 2025 o valor chegou a R$ 2.292.547.

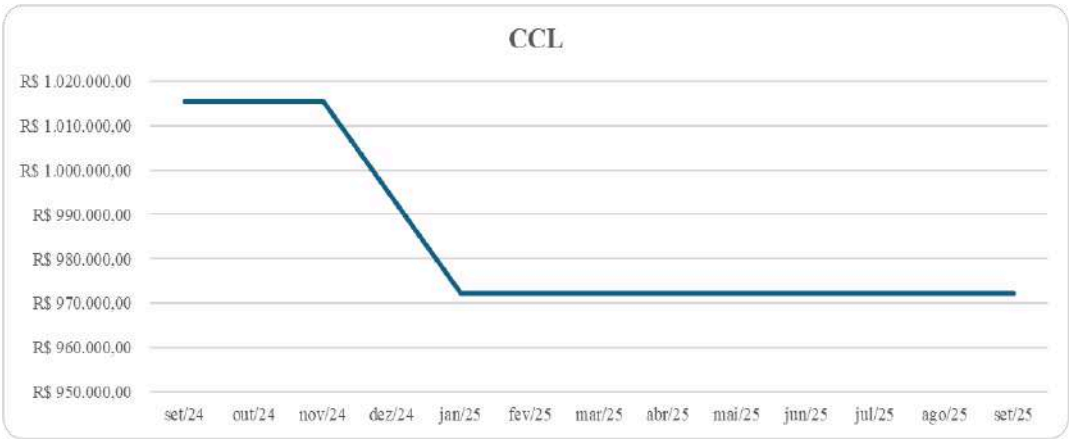


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa piorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

Deste modo, o gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



É possível notar que o CCL da empresa obteve declínio de setembro de 2024 a setembro de 2025. Em setembro de 2024 tinha o valor de R$ 1.015.582 e finalizou em setembro de 2025 com R$ 972.330.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

Segue abaixo a evolução do ILG:



A empresa apresentou uma queda em seu ILG de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro de 2024 com um índice de 1,2185 e finalizou em setembro de 2025 com 1,1973.

Apesar da queda não ter sido vertiginosa, é importante que para o resto de 2025 obtenha tendência de alta para tornar a empresa cada vez mais saudável, pois ainda está com um índice considerado sólido.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

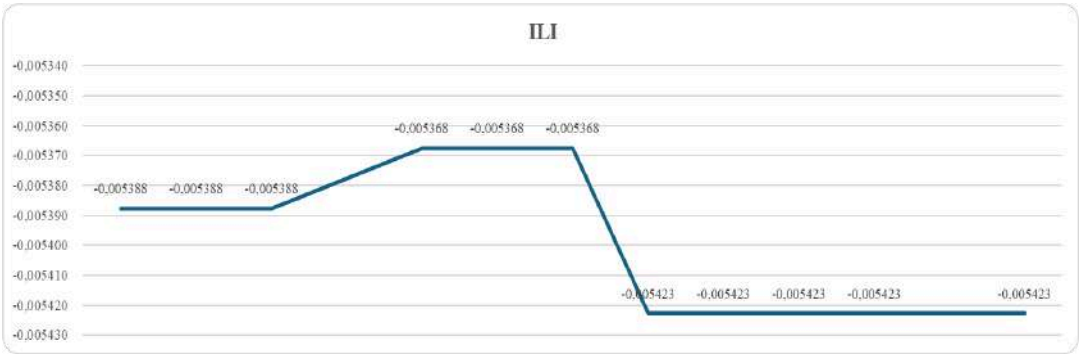
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa obteve melhoria em seu ILC de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro de 2024 com um índice de 1,0877 e finalizou em setembro de 2025 com 1,0837.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa obteve declínio de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro de 2024 com -0,005388 e em setembro de 2025 finalizou com um índice de -0,005423, indicando que está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a evolução do passivo extraconcursal da empresa de para setembro de 2025:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25	ago/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 5.917.388	R$ 5.917.388
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 532.366	R$ 532.366
	R$ 6.449.754	**R$ 6.449.754**

Com base no quadro apresentado, observa-se que o passivo extraconcursal em setembro de 2025 encontra-se fortemente concentrado em obrigações tributárias, que representam a ampla maioria do total devido. As obrigações trabalhistas, embora em menor volume, ainda assim possuem relevância, especialmente por sua prioridade legal de pagamento, o que pode gerar riscos de bloqueios judiciais e pressões imediatas sobre o caixa.

Esse cenário reforça a necessidade de atuação rápida na regularização junto ao fisco, pois o montante elevado de tributos em aberto compromete a sustentabilidade

financeira e a capacidade de retomada da empresa. Ao mesmo tempo, as dívidas trabalhistas, por sua natureza, não podem ser negligenciadas, sob pena de inviabilizar a manutenção das atividades. Dessa forma, a estrutura do passivo extraconcursal evidencia um quadro de urgência e complexidade, demandando plano estratégico de equacionamento para assegurar a continuidade da recuperação judicial.

CUSTO E RESULTADO

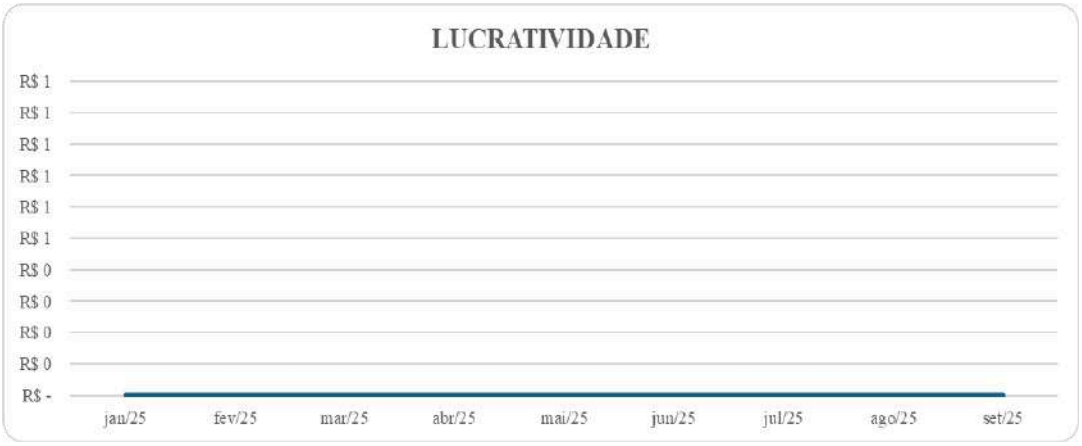
No exercício de 2025, a empresa não apresentou movimentação contábil que evidenciasse custos ou receitas operacionais. A ausência de registros demonstra um cenário de inatividade, indicando que não houve geração de resultado econômico no período analisado. Essa situação reforça a deterioração da capacidade de operação da companhia, uma vez que não há indícios de atividade que possa reverter o quadro patrimonial negativo já identificado.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

No que se refere ao quadro de pessoal, a empresa não possui funcionários registrados em setembro de 2025. A ausência de colaboradores demonstra que não há estrutura operacional ativa vinculada à companhia, reforçando o cenário de inatividade já evidenciado pela falta de movimentação contábil no exercício.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



Sem resultado até setembro de 2025, ou seja sem lucro ou prejuízo. Conclui-se que a empresa está sem operação, o que restou confirmado em inspeção.

CONCLUSÃO

A análise dos demonstrativos patrimoniais evidencia que, no período avaliado, a estrutura financeira da empresa apresentou comportamento predominantemente estável, embora acompanhada de sinais de fragilidade. O ativo circulante manteve-se em patamar semelhante ao do início do período, demonstrando ausência de crescimento da liquidez imediata e indicando que a empresa não ampliou sua capacidade de geração de recursos de curto prazo.

Por outro lado, o passivo circulante apresentou leve expansão, reforçando a pressão sobre as obrigações de curto vencimento. Esse movimento, ainda que sutil, contribuiu para o enfraquecimento da posição patrimonial da empresa. Como consequência, o patrimônio líquido registrou deterioração durante o período analisado, refletindo a redução da capacidade financeira e a ausência de resultados que pudessem fortalecer a estrutura patrimonial.

Os indicadores financeiros confirmam esse cenário de enfraquecimento gradual. O capital circulante líquido apresentou queda, ainda que permanecendo em posição positiva, o que indica que a empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo, porém com margem cada vez mais reduzida. O índice de liquidez geral também

sofreu declínio, demonstrando redução na capacidade de pagamento quando considerados os compromissos totais. Apesar disso, o indicador ainda se mantém em patamar considerado estruturalmente razoável.

O índice de liquidez corrente apresentou leve melhoria, embora permaneça muito próximo do limite mínimo desejável, evidenciando equilíbrio frágil entre ativos e passivos de curto prazo. Já a liquidez imediata permaneceu em níveis muito baixos, demonstrando que a empresa não dispõe de recursos financeiros imediatos suficientes para fazer frente a eventual necessidade urgente de pagamento.

A análise do passivo extraconcursal aponta concentração significativa em obrigações de natureza tributária, que representam a maior parte das dívidas fora do processo de recuperação. As obrigações trabalhistas, embora presentes em menor escala, continuam relevantes por sua natureza prioritária. A composição desse passivo revela quadro de atenção, pois a inadimplência fiscal e trabalhista pode gerar riscos de medidas coercitivas, afetando diretamente a continuidade das operações e a capacidade de recuperação da empresa.

No que se refere ao desempenho operacional, observou-se ausência total de movimentação de receitas e custos durante o exercício analisado, o que caracteriza inatividade plena da empresa. A inexistência de operações compromete a geração de fluxo de caixa e impede qualquer recomposição da estrutura patrimonial.

Da mesma forma, verificou-se inexistência de trabalhadores registrados, demonstrando que a empresa não mantém estrutura funcional ativa e reforçando o cenário de paralisação das atividades.

Consequentemente, não houve apuração de lucro ou prejuízo ao longo do período, uma vez que não ocorreram movimentações operacionais. O quadro geral aponta para uma empresa sem atividade econômica, com estrutura financeira fragilizada e com passivos relevantes — especialmente de natureza fiscal — que exigem planejamento e

regularização urgente para evitar agravamento da situação já crítica e permitir eventual retomada das operações.

TRANSPORTADORA KNIPHOFF LTDA

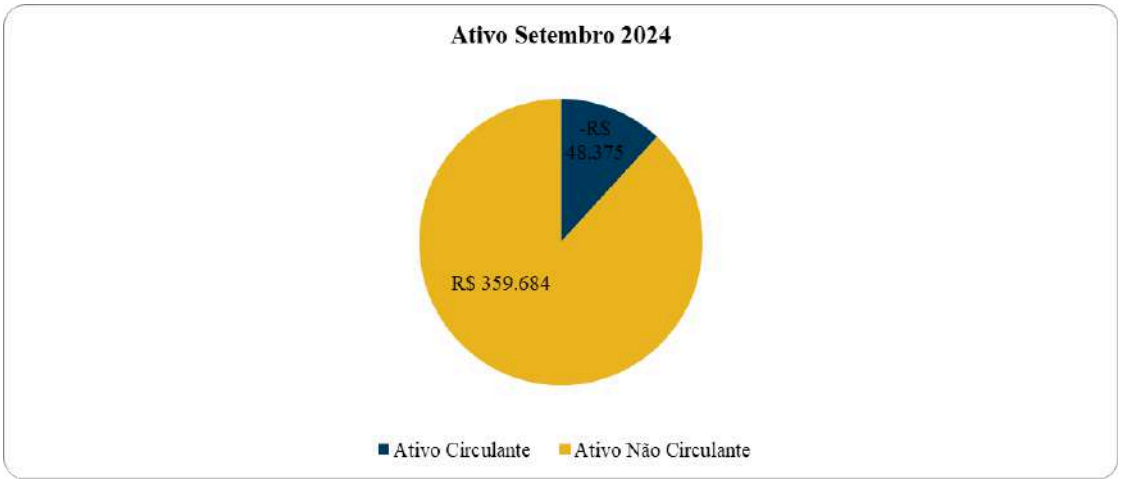
BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	set/24	AV	AH	set/25	AV	AH
ATIVO	**R$ 311.310**	**100%**	**-1%**	**R$ 316.485**		
Ativo Circulante	-R$ 48.375	-16%		-R$ 34.822	-11%	-28%
Ativo Não Circulante	R$ 359.684	116%		R$ 351.307	111%	-2%
PASSIVO	**R$ 9.046.714**	**100%**	**0%**	**R$ 9.046.714**		
Passivo Circulante	R$ 9.046.714	100%		R$ 9.046.714	100%	0%
Passivo Não Circulante	R$ -	0%		R$ -	0%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 8.735.404**		**0,03%**	**-R$ 8.730.229**		

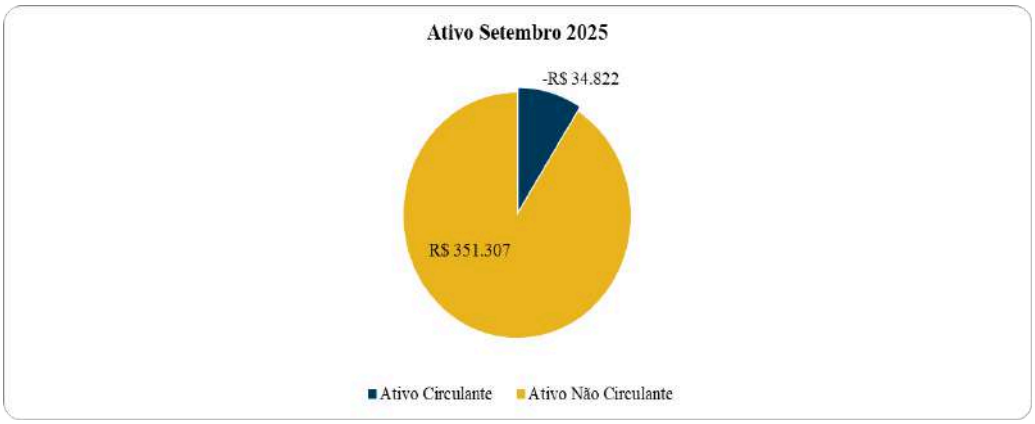
AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, o Ativo Circulante experimentou aumento de 28%. Em setembro de 2024, totalizava a importância de -R$ 48.375, representando o percentual de -16% do Ativo Total:

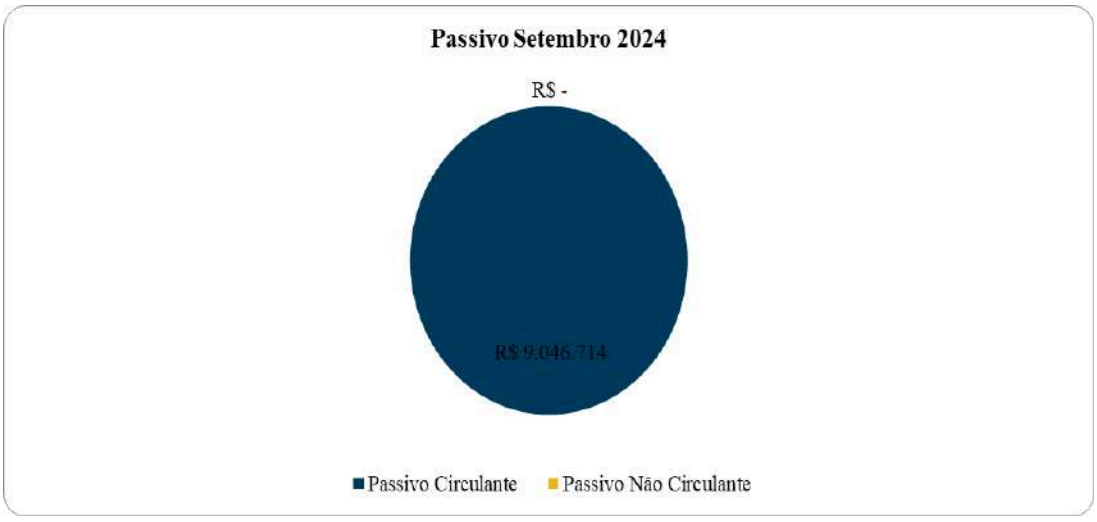


Em setembro de 2025, esse valor aumentou para -R$ 34.822,

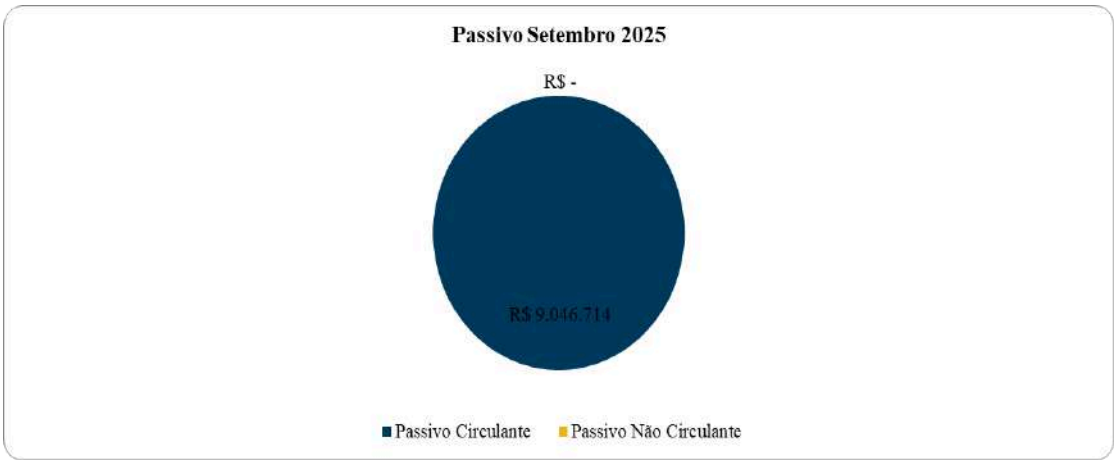
equivalente ao percentual de -11% do Ativo Total. Houve variação absoluta positiva de R$ 13.552.



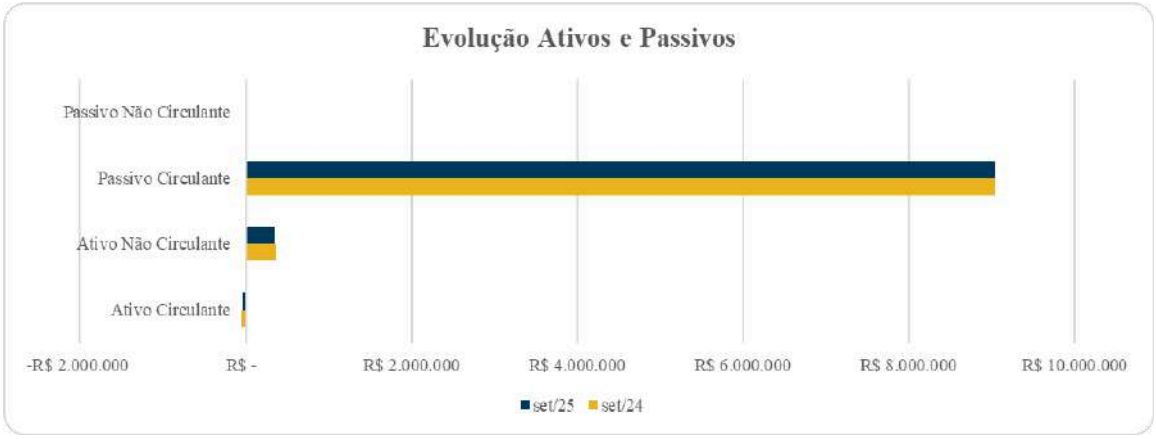
Foi possível concluir que durante o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, o Passivo Circulante não alterou. Notou-se que, em setembro de 2024, o Passivo Circulante totalizava R$ 9.046.714, representando o índice de 100% do Passivo Total:



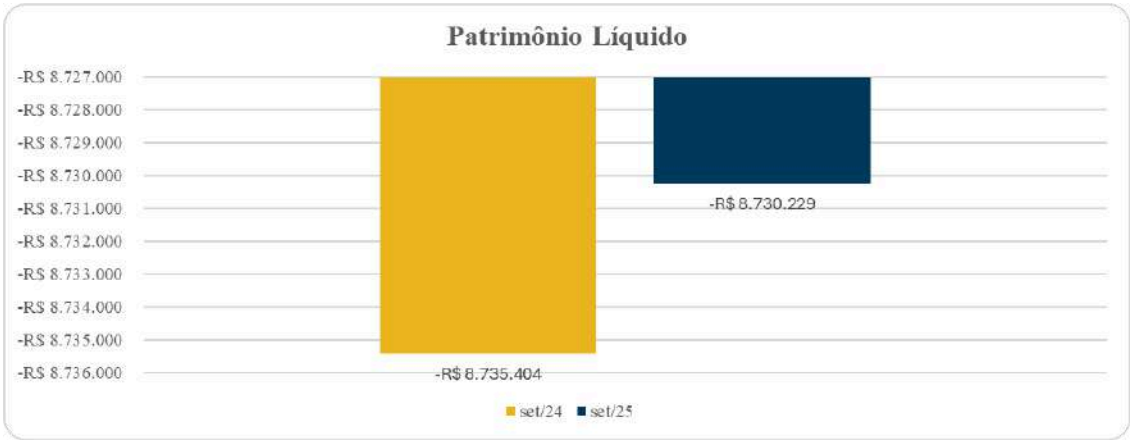
Em setembro de 2025, esse valor permaneceu o mesmo.



No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de setembro de 2024 a setembro de 2025:



Analisando a documentação contábil para o período de setembro de 2024 a setembro de 2025, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa passou por variação positiva. Em setembro de 2024, apresentou valor de -R$ 8.735.404 e em setembro de 2025 o valor chegou a -R$ 8.730.229.

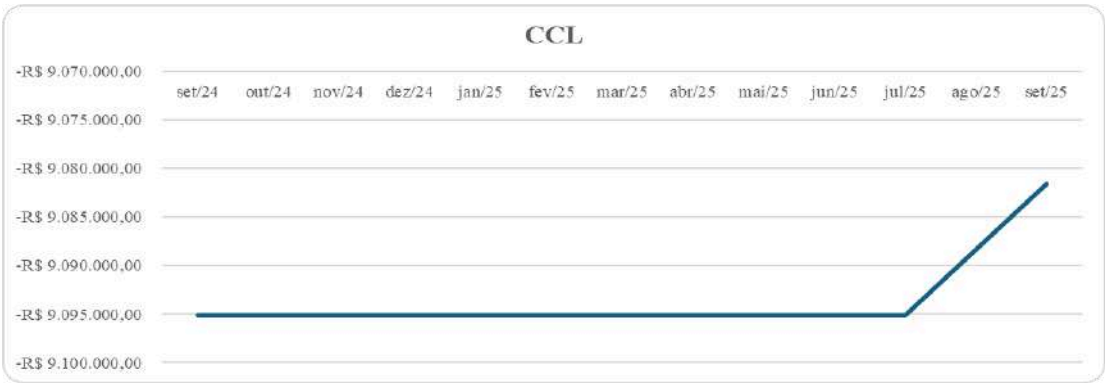


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa piorou durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



O CCL da empresa obteve pequena melhoria de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou setembro com o valor de -R$9.095.088 e finalizou setembro de 2025 com -R$9.081.536.

Atualmente a empresa tem um quadro preocupante, pois o passivo

circulante é muito superior ao ativo circulante, ou seja, a empresa não tem capital líquido a curto prazo para quitar suas obrigações.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

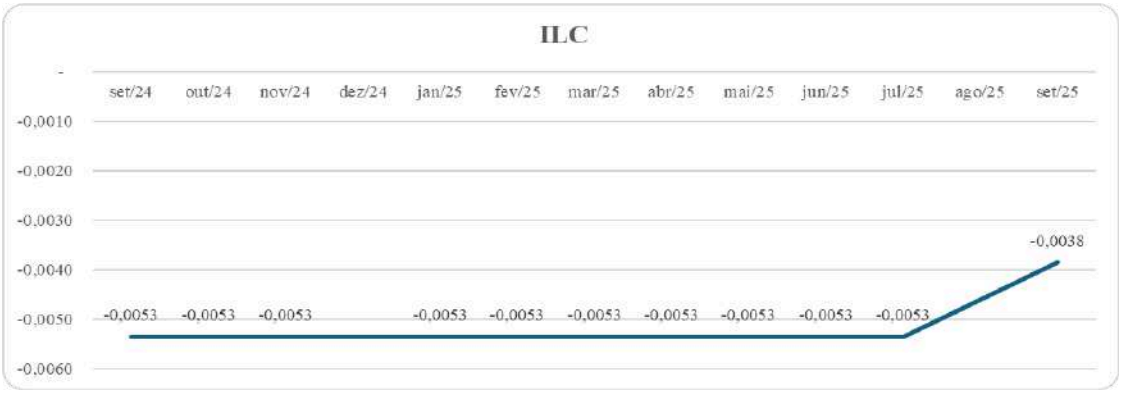
Segue abaixo a evolução do ILG:



O ILG da empresa obteve pequena melhoria de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou setembro de 2024 com o índice de 0,0344 e finalizou em setembro de 2025 com 0,0350. Atualmente a empresa tem poucos ativos para quitar seus passivos.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

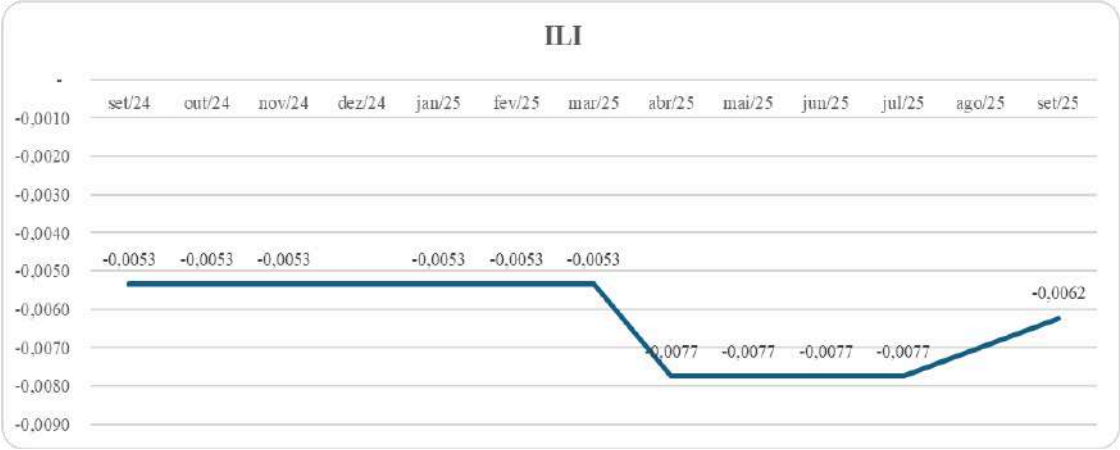
Segue abaixo a evolução do ILC:



A empresa obteve melhoria em seu ILC de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou setembro de 2024 com um índice de -0,0053 e finalizou setembro de 2025 com -0,0038, ou seja, apresentou um ativo circulante negativo, pois existem contas em banco credoras.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI da empresa teve pequeno declínio de setembro de 2024 a setembro de 2025. Iniciou em setembro com -0,0053 e em setembro de 2025 finalizou com -0,0062.

A empresa está distante de um bom resultado com seus ativos líquidos e em caso de alguma emergência não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

PASSIVO EXTRACONCURSAL

Segue abaixo a análise do passivo extraconcursal para setembro de 2025:

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	jun/25	set/25
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 529.187,84	R$ 529.187,84
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 407.120,86	R$ 407.120,86
	R$ 936.308,70	**R$ 936.308,70**

Com base no quadro atualizado, verifica-se que o passivo extraconcursal da empresa em setembro de 2025 é composto majoritariamente por obrigações tributárias, enquanto as obrigações trabalhistas representam uma fração menor, embora ainda relevantes pela sua natureza e prioridade legal de pagamento.

Esse perfil indica que a maior pressão sobre o caixa da empresa vem da necessidade de regularização fiscal, mas não se pode desconsiderar os riscos decorrentes das dívidas trabalhistas, que possuem potencial de gerar bloqueios judiciais imediatos. A estrutura do passivo extraconcursal, ainda que em valores menores que os anteriormente apresentados, reforça a urgência de medidas para equacionamento das dívidas, evitando que comprometam tanto o fluxo de caixa quanto a continuidade do processo de recuperação judicial.

CUSTO E RESULTADO

No exercício de 2025, a empresa não apresentou movimentação contábil que evidenciasse custos ou receitas operacionais. A ausência de registros demonstra um cenário de inatividade, indicando que não houve geração de resultado econômico no período analisado. Essa situação reforça a deterioração da capacidade de operação da companhia, uma vez que não há indícios de atividade que possa reverter o quadro patrimonial negativo já

identificado.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

No que se refere ao quadro de pessoal, a empresa não possui funcionários registrados em setembro de 2025. A ausência de colaboradores demonstra que não há estrutura operacional ativa vinculada à companhia, reforçando o cenário de inatividade já evidenciado pela falta de movimentação contábil no exercício.

LUCRATIVIDADE DA EMPRESA

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	set/25
Lucro mensal	-	-	-	-	-	-	-	13.552,28

Ao analisar a evolução da lucratividade no período de janeiro a setembro de 2025, observa-se que a empresa permaneceu sem geração de lucro nos primeiros oito meses do ano, com resultados constantes e nulos de janeiro até agosto de 2025. Apenas em setembro de 2025 verifica-se a ocorrência de lucro mensal, totalizando **R$13.552,28,** representando a primeira variação positiva após um período prolongado de estagnação.

Esse comportamento demonstra que a empresa somente conseguiu alcançar resultado operacional positivo no último mês analisado, o que indica melhora recente no desempenho econômico, embora ainda insuficiente para caracterizar uma tendência consolidada, dado o histórico anterior de lucros inexistentes.

A ausência de lucratividade ao longo da maior parte do período reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da capacidade operacional da empresa, assim como da sustentabilidade desse movimento de recuperação evidenciado apenas em setembro de 2025.

CONCLUSÃO

A análise dos demonstrativos patrimoniais evidencia que, ao longo do período examinado, o ativo circulante apresentou leve melhora, embora permanecendo em patamar insuficiente para suprir as necessidades financeiras de curto prazo. Apesar desse avanço marginal, o ativo de curto prazo ainda se mantém inferior ao passivo circulante, refletindo capacidade reduzida de liquidação imediata das obrigações.

O passivo circulante, por sua vez, manteve-se estável durante todo o período analisado, indicando ausência de redução das obrigações exigíveis ou de reorganização financeira capaz de alterar sua estrutura. Tal estabilidade, combinada ao comportamento limitado do ativo circulante, resulta em manutenção da pressão sobre o capital de giro da empresa.

O patrimônio líquido também apresentou pequena oscilação positiva, mas ainda permanece em situação negativa, revelando que a empresa prossegue com desequilíbrio entre obrigações e recursos próprios. Essa estrutura patrimonial negativa demonstra fragilidade financeira e reforça a necessidade de medidas de reequilíbrio econômico.

Quanto aos indicadores financeiros, o capital circulante líquido teve discreta melhora, mas ainda permanece negativo, evidenciando insuficiência de recursos de curto prazo para quitar compromissos imediatos. Os índices de liquidez geral, corrente e imediata apresentam evolução apenas marginal, sem atingir níveis considerados adequados para garantir segurança financeira. A empresa segue sem capacidade de honrar integralmente suas obrigações com os ativos disponíveis, tanto de longo quanto de curto prazo, e não possui reservas suficientes para responder a eventos inesperados.

No tocante ao passivo extraconcursal, observa-se que este é composto

predominantemente por obrigações fiscais, acompanhadas por valores relativos a dívidas trabalhistas. A presença relevante de débitos tributários representa ameaça direta ao fluxo de caixa, enquanto os débitos trabalhistas permanecem sensíveis em razão de seu potencial para gerar constrições judiciais imediatas. A composição do passivo demonstra a urgência de adoção de medidas para regularização desses compromissos, a fim de evitar comprometimento adicional da atividade empresarial e do processo de recuperação.

A análise das movimentações contábeis do exercício evidencia ausência de atividades operacionais, uma vez que não foram registradas receitas ou custos no período. Essa ausência de operações confirma que a empresa encontra-se inativa, sem geração de resultado econômico que possa contribuir para a recomposição de sua estrutura patrimonial.

Em relação ao quadro de pessoal, verifica-se inexistência de empregados registrados, reforçando a condição de inatividade operacional e ausência de estrutura mínima para retomada das atividades.

Por fim, ao examinar o comportamento da lucratividade, constata-se que a empresa permaneceu sem geração de resultado durante praticamente todo o período analisado, apresentando apenas um episódio isolado de lucro no último mês avaliado. Esse resultado pontual não representa tendência consolidada, mas sim uma melhora específica e ainda insuficiente para alterar o cenário econômico da empresa. A persistência de meses sem qualquer resultado operacional reforça a necessidade de monitoramento rigoroso e de avaliação contínua da viabilidade econômico-financeira da companhia.

De forma geral, o conjunto das informações revela que a empresa permanece em situação delicada, com baixa liquidez, estrutura patrimonial fragilizada, ausência de atividade operacional e pressões relevantes decorrentes de dívidas fiscais e trabalhistas. O quadro exige acompanhamento próximo e medidas efetivas para reverter a deterioração financeira e assegurar a continuidade do processo de recuperação judicial.

3. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
07/02/2023	Distribuição do pedido de RJ	1	-
22/03/2024	Deferimento do Processamento RJ	79	Art. 52
27/03/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	106	Art. 33
16/04/2024	Publicação do Edital de Convocação de Credores	121	Art. 52, § 1º
07/06/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	143	Art. 53
18/07/2024	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	166	Art. 7º, § 2º
26/07/2024	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	175	Art. 7º, II e Art. 53
09/07/2024	Pedido de prorrogação do stay period	154	Art. 6º, §4º
28/08/2024	Publicação edital chamamento AGC	202	Art. 36
10/01/2025	AGC - 2ª Chamada	378	-
20/01/2025	AGC - 2ª Chamada	387	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Esclarecimentos serão solicitados nos autos principais da presente recuperação judicial.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípuo da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 05 de fevereiro de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL